

Demonstrações financeiras intermediárias

31 de março de 2025

(Tradução livre do original em inglês)



Conteúdo

Relatório de firma registrada independente de contabilidade pública	3
Demonstração Consolidada Intermediária do Resultado	5
Demonstração Consolidada Intermediária do Resultado Abrangente	6
Demonstração Consolidada Intermediária dos Fluxos de Caixa.....	7
Balanço Patrimonial Consolidado Intermediário	8
Demonstração Consolidada Intermediária das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado	9
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias	
1. Contexto operacional.....	10
2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias	11
3. Principais eventos e transações relacionados ao 1º trimestre de 2025.....	11
4. Informações por segmento de negócios e área geográfica	12
5. Custos e despesas por natureza	14
6. Resultado financeiro	15
7. Tributos.....	15
8. Lucro básico e diluído por ação	17
9. Reconciliação dos fluxos de caixa	18
10. Contas a receber	19
11. Estoques.....	20
12. Fornecedores e empreiteiros	20
13. Outros ativos e passivos financeiros.....	21
14. Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures	22
15. Aquisições e desinvestimentos.....	23
16. Intangíveis	24
17. Imobilizado	25
18. Gestão de riscos financeiros e de capital.....	26
19. Ativos e passivos financeiros	29
20. Debêntures participativas.....	30
21. Empréstimos, financiamentos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	31
22. Arrendamentos.....	32
23. Rompimento da barragem de Brumadinho	33
24. Passivos relacionados à participação em coligadas e joint ventures	35
25. Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos	38
26. Processos judiciais.....	39
27. Benefícios a empregados	41
28. Patrimônio líquido.....	42
29. Partes relacionadas.....	43



(Tradução livre do original em inglês)

Relatório de firma registrada independente de contabilidade pública

Aos Acionistas e Administradores da Vale S.A.

Resultados da revisão das demonstrações financeiras intermediárias

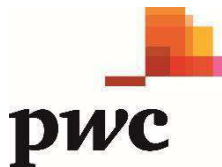
Revisamos o balanço patrimonial consolidado intermediário da Vale S.A. e suas subsidiárias (a "Companhia") em 31 de março de 2025 e as correspondentes demonstrações consolidadas intermediárias do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024, incluindo as correspondentes notas explicativas (coletivamente referidas como "demonstrações financeiras intermediárias"). Com base em nossas revisões, não tomamos conhecimento de qualquer modificação nas demonstrações financeiras intermediárias para que estas estejam de acordo com IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Auditamos anteriormente, de acordo com as normas do Conselho de Supervisão de Contabilidade das Companhias Abertas nos Estados Unidos (*Public Company Accounting Oversight Board* ("PCAOB")), o balanço patrimonial consolidado da Vale S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa (não apresentadas aqui), e em nosso relatório datado de 19 de fevereiro de 2025, emitimos uma opinião sem ressalvas sobre essas demonstrações financeiras consolidadas. Em nossa opinião, as informações incluídas no balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos materiais, em relação ao balanço patrimonial consolidado do qual este foi extraído.

Bases para os resultados da revisão

Essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia. Nós somos auditores independentes registrados no *Public Company Accounting Oversight Board* (PCAOB) e requeridos a ser independentes em relação à Companhia de acordo com as leis federais dos Estados Unidos sobre títulos e valores mobiliários e regras e regulamentos aplicáveis a Securities and Exchange Commission e ao PCAOB. Nossa revisão foi conduzida de acordo com as normas estabelecidas pelo PCAOB. A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste principalmente na aplicação de procedimentos de revisão analítica sobre as informações financeiras e

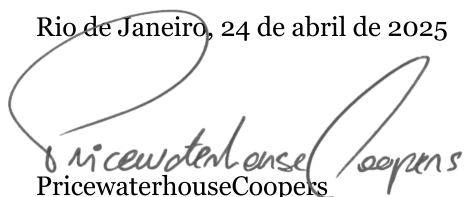
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., Rua do Russel, 804, 7º, Ed. Manchete,
Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 22210-907
T: 4004-8000, www.pwc.com.br



Vale S.A.

indagações junto aos responsáveis por assuntos financeiros e contábeis. O escopo é substancialmente menor do que o de um exame de auditoria conduzido de acordo com as normas estabelecidas pelo PCAOB, cujo objetivo é expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras como um todo. Consequentemente, não expressamos tal opinião.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 2025


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.

Demonstração Consolidada Intermediária do Resultado

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto o lucro por ação

	Notas	Período de três meses findo em 31 de março de	
		2025	2024
Receita de vendas, líquida	4(b)	8.119	8.459
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	5(a)	(5.451)	(5.367)
Lucro bruto		2.668	3.092
Despesas operacionais			
Com vendas e administrativas	5(b)	(145)	(140)
Pesquisa e desenvolvimento		(123)	(156)
Pré-operacionais e paradas de operação	25	(90)	(92)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	5(c)	(258)	(250)
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	15(a), 16 e 17	(253)	(6)
Lucro operacional		1.799	2.448
Receitas financeiras	6	116	109
Despesas financeiras	6	(382)	(339)
Outros itens financeiros, líquido	6	451	(207)
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	14 e 24	59	124
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		2.043	2.135
Tributos sobre o lucro	7	(647)	(448)
Lucro líquido		1.396	1.687
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores		2	8
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale S.A.		1.394	1.679
Lucro básico e diluído por ação atribuído aos acionistas da Vale S.A.	8		
Ação ordinária (US\$)		0,33	0,39

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Consolidada Intermediária do Resultado Abrangente

Em milhões de dólares norte-americanos

	Notas	Período de três meses findo em 31 de março de	
		2025	2024
Lucro líquido		1.396	1.687
Outros resultados abrangentes:			
Itens que não serão reclassificados para o resultado			
Ajustes de conversão da Controladora		2.612	(1.225)
Obrigações com benefícios de aposentadoria		(4)	40
		2.608	(1.185)
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado			
Ajustes de conversão de operações no exterior		(753)	178
Hedge de investimento líquido	18(a. iv)	171	(56)
Reclassificação de ajustes acumulados de conversão para o resultado		9	51
		(573)	173
Resultado abrangente		3.431	675
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores		33	6
Resultado abrangente atribuído aos acionistas da Vale S.A.		3.398	669

Os itens acima estão apresentados líquidos de impostos quando aplicável, os quais estão apresentados na nota 7. As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Consolidada Intermediária dos Fluxos de Caixa

Em milhões de dólares norte-americanos

	Notas	Período de três meses findos em 31 de março de	
		2025	2024
Caixa gerado nas operações	9(a)	2.534	4.479
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	9(b)	(240)	(186)
Caixa recebido na liquidação de derivativos, líquido	18(d)	134	43
Pagamentos relacionados ao evento de Brumadinho	23	(84)	(135)
Pagamentos relacionados à descaracterização das barragens	25	(79)	(119)
Tributos sobre o lucro pagos (incluindo programa de refinanciamento)		(596)	(506)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		1.669	3.576
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Investimento no imobilizado e intangível		(1.255)	(1.395)
Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco	24	(162)	(86)
Dividendos recebidos de coligadas e joint ventures		19	3
Aplicações financeiras		26	(44)
Outras atividades de investimentos, líquidas		1	3
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(1.371)	(1.519)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Empréstimos e financiamentos de terceiros	9(b)	1.611	870
Pagamentos de empréstimos e financiamentos de terceiros	9(b)	(940)	(62)
Pagamentos de arrendamentos	22	(30)	(41)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas da Vale S.A.	28(d)	(1.979)	(2.328)
Programa de recompra de ações	28(c)	–	(275)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(1.338)	(1.836)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa, líquido		(1.040)	221
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		4.953	3.609
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa		145	(40)
Efeito da transferência dos Ativos de Energia para ativos não circulantes mantidos para venda	15(a)	(115)	–
Caixa e equivalentes de caixa de empresas adquiridas, líquido		12	–
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		3.955	3.790

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Balanço Patrimonial Consolidado Intermediário

Em milhões de dólares norte-americanos

	Notas	March 31, 2025	December 31, 2024
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	21	3.955	4.953
Aplicações financeiras de curto prazo	21	43	53
Contas a receber	10	2.144	2.358
Outros ativos financeiros	13	277	53
Estoques	11	4.919	4.605
Tributos a recuperar	7(e)	1.093	1.100
Outros		362	359
		12.793	13.481
Ativos não circulantes mantidos para venda	15(a)	1.894	–
		14.687	13.481
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	26(c)	580	537
Outros ativos financeiros	13	262	231
Tributos a recuperar	7(e)	1.381	1.297
Tributos diferidos sobre o lucro	7(b)	8.309	8.244
Outros		1.471	1.317
		12.003	11.626
Investimentos em coligadas e joint ventures	14	4.625	4.547
Intangíveis	16	10.182	10.514
Imobilizado	17	41.933	39.984
		68.743	55.045
Total do ativo		83.430	80.152
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores e empreiteiros	12	4.403	4.234
Empréstimos e financiamentos	21	608	1.020
Arrendamentos	22	176	147
Outros passivos financeiros	13	1.365	1.543
Tributos a recolher	7(e)	651	574
Programa de refinanciamento ("REFIS")	7(c)	386	353
Passivos relacionados a Brumadinho	23	876	714
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	24	1.929	1.844
Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos	25	937	833
Provisões para processos judiciais	26(a)	156	119
Benefícios a empregados	27	664	1.012
Dividendos a pagar		–	330
Outros		385	367
		12.536	13.090
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	15(a)	698	–
		13.234	13.090
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	21	14.807	13.772
Arrendamentos	22	605	566
Debêntures Participativas	20	2.350	2.217
Outros passivos financeiros	13	2.227	2.347
Programa de refinanciamento ("REFIS")	7(c)	1.005	1.007
Tributos diferidos sobre o lucro	7(b)	175	445
Passivos relacionados a Brumadinho	23	1.256	1.256
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	24	1.908	1.819
Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos	25	5.164	4.930
Provisões para processos judiciais	26(a)	948	894
Benefícios a empregados	27	1.155	1.118
Transações de streaming		1.928	1.882
Outros		306	281
		33.834	32.534
Total do passivo		47.068	45.624
Patrimônio líquido	28		
Patrimônio líquido dos acionistas da Vale S.A.		35.207	33.406
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores		1.155	1.122
Total do patrimônio líquido		36.362	34.528
Total do passivo e patrimônio líquido		83.430	80.152

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração Consolidada Intermediária das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidado

Em milhões de dólares norte-americanos

	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucro	Ações em tesouraria	Ajustes da avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas da Vale S.A.	Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2024		61.614	1.139	18.676	(3.911)	(729)	(43.383)	–	33.406	1.122	34.528
Lucro líquido		–	–	–	–	–	–	1.394	1.394	2	1.396
Outros resultados abrangentes		–	–	1.337	–	(16)	683	–	2.004	31	2.035
Dividendos e juros sobre o capital próprio de acionistas da Vale S.A.	28(c)	–	–	(1.596)	–	–	–	–	(1.596)	–	(1.596)
Transações com acionistas não controladores		–	–	–	–	(6)	–	–	(6)	–	(6)
Programas de pagamento baseado em ações	27(a)	–	–	–	1	4	–	–	5	–	5
Saldo em 31 de março de 2025		61.614	1.139	18.417	(3.910)	(747)	(42.700)	1.394	35.207	1.155	36.362
Saldo em 31 de Dezembro de 2023		61.614	1.139	21.877	(3.504)	(1.774)	(39.891)	–	39.461	1.520	40.981
Lucro líquido		–	–	–	–	–	–	1.679	1.679	8	1.687
Outros resultados abrangentes		–	–	(606)	–	50	(454)	–	(1.010)	(2)	(1.012)
Dividendos e juros sobre o capital próprio de acionistas da Vale S.A.	28(d)	–	–	(2.364)	–	–	–	–	(2.364)	–	(2.364)
Programa de recompra de ações	28(c)	–	–	–	(275)	–	–	–	(275)	–	(275)
Programas de pagamento baseado em ações	27(a)	–	–	–	2	(6)	–	–	(4)	–	(4)
Saldo em 31 de março de 2024		61.614	1.139	18.907	(3.777)	(1.730)	(40.345)	1.679	37.487	1.526	39.013

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

1. Contexto operacional

A Vale S.A. ("Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. O capital social da Vale S.A. é composto por ações ordinárias sem valor nominal, que são negociadas em bolsas de valores.

No Brasil, as ações ordinárias da Vale S.A. são negociadas na B3, sob o código VALE3. A Vale S.A. também possui ADRs ("American Depositary Receipt"), cada qual representa uma ação ordinária, negociadas na Bolsa de Valores de Nova York ("NYSE"), sob o código VALE. As ações também são negociadas no LATIBEX, sob o código XVALO. O LATIBEX é um mercado eletrônico não regulado criado pela Bolsa de Valores de Madri, para possibilitar a negociação de valores mobiliários latino-americanos. A composição acionária da Vale S.A. está apresentada na nota 28.

A Vale S.A., em conjunto com suas controladas ("Vale" ou "Companhia"), é uma das maiores produtoras de minério de ferro e níquel do mundo. A Vale produz também pelotas de minério de ferro e cobre. Os concentrados de níquel e cobre contêm subprodutos de metais do grupo platina ("PGM"), ouro, prata e cobalto. A maior parte destes produtos são vendidos para o mercado internacional por meio da principal *trading* do grupo, a Vale International S.A. ("VISA"), uma subsidiária integral da Vale que está localizada na Suíça.

A Companhia participa da exploração mineral *greenfield* em seis países, sendo eles Brasil, EUA, Canadá, Chile, Peru e Indonésia, e opera grandes sistemas logísticos no Brasil, em Omã e em outras regiões do mundo, incluindo ferrovias, terminais marítimos e portos, integrados às operações de mineração. Além disso, a Companhia dispõe de centros de distribuição para dar suporte à entrega de minério de ferro ao redor do mundo.

A Vale também detém investimentos em negócios de energia visando atender parte de sua necessidade de consumo de energia por meio de fontes renováveis.

Os negócios da Companhia estão organizados em dois segmentos operacionais, "Soluções de Minério de Ferro" e "Metais para Transição Energética" (nota 4).

Soluções de Minério de Ferro – Compreende a extração de minério de ferro, produção de pelotas e briquetes.

- **Minério de ferro.** Atualmente, a Vale opera três sistemas no Brasil para a produção e distribuição de minério de ferro. O Sistema Norte (Carajás, Estado do Pará, Brasil) é totalmente integrado e consiste em três complexos de mineração, uma ferrovia e um terminal marítimo. O Sistema Sudeste (Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais, Brasil) é totalmente integrado, consistindo em três complexos de mineração, uma ferrovia, um terminal marítimo e um porto. O Sistema Sul (Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais, Brasil) consiste em dois complexos minerários e dois terminais marítimos.
- **Pelotas de minério de ferro e outros produtos ferrosos.** Atualmente, a Vale tem um portfólio diversificado de aglomerados, que inclui pelotas e briquetes. A Vale opera oito plantas de pelotização no Brasil e duas em Omã.

Metais para Transição Energética – Compreende a produção de minerais não ferrosos, incluindo as operações de níquel coprodutos e subprodutos) e cobre.

- **Níquel.** As principais operações de níquel da Companhia são conduzidas pela Vale Canada Limited ("Vale Canada"), que possui minas e plantas de processamento no Canadá e no Brasil, e controla e opera instalações de refino de níquel no Reino Unido e no Japão. A Vale também detém investimentos em operações de níquel na Indonésia.
- **Cobre.** No Brasil, a Vale produz concentrados de cobre em Sossego e Salobo, em Carajás, Estado do Pará. No Canadá, por meio da Vale Canadá, a Vale produz concentrados de cobre e cátodos de cobre, associados às suas operações de mineração de níquel em Sudbury (localizada em Ontário), Voisey's Bay (localizada em Newfoundland e Labrador) e Thompson (localizada em Manitoba).
- **Outros metais para Transição Energética.** O minério extraído pela Vale Canada em Sudbury, produz cobalto, PGMs, prata e ouro como subprodutos, sendo processados nas instalações de refino em Port Colborne, Ontário. No Canadá, a Vale Canada também produz cobalto refinado em suas instalações de Long Harbour em Newfoundland e Labrador. As operações de cobre em Sossego e Salobo também produzem prata e ouro como subprodutos.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas da Companhia ("demonstrações financeiras intermediárias") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo International Accounting Standards Board ("IASB"). Todas as informações materiais das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridos no período e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais.

O Conselho de Administração autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras intermediárias no dia 24 de abril de 2025.

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Controladora e de suas controladas no Brasil é o real ("R\$"), que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Vale opera ("moeda funcional"). A moeda funcional das principais controladas diretas que atuam em ambiente econômico internacional é o dólar americano ("US\$").

As principais taxas cambiais utilizadas pela Companhia para converter as informações financeiras de controladas com moeda diferente da moeda funcional da Vale foram:

	Taxa final		Taxa média	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	Período de três meses findo em 31 de março de 2025	2024
Dólar Americano ("US\$")	5,7422	6,1923	5,8522	4,9515
Dólar Canadense ("CAD")	3,9937	4,3047	4,0802	3,6723
Euro ("EUR")	6,1993	6,4363	6,1608	5,3768

b) Tarifas aplicadas pelos Estados Unidos da América

A Companhia está sujeita a fatores de risco externos relacionados às suas operações e ao perfil da sua carteira de clientes e cadeias de suprimentos.

Em fevereiro de 2025, o presidente dos Estados Unidos da América assinou uma ordem executiva que impôs tarifas sobre produtos de diversos países. O programa estabelece tarifas de importação individualizadas por país, tomando como base uma tarifa mínima de 10%. A data de vigência e os valores das tarifas variam de acordo com o país.

Novos anúncios de tarifas foram divulgados recentemente e a Companhia está monitorando os desdobramentos. Até o momento, a Companhia não espera efeitos significativos diretos sobre suas operações.

3. Principais eventos e transações relacionados ao 1º trimestre de 2025

- **Desinvestimento nos Ativos de Energia** – Em março de 2025, a Companhia assinou um acordo com o Global Infrastructure Partners para a venda de 70% de sua participação na Aliança Geração de Energia S.A., incluindo os ativos do parque solar Sol do Cerrado e a Usina Hidrelétrica Risoleta Neves (em conjunto: Ativos de Energia), pelo valor de US\$837 (R\$4,8 bilhões). Como resultado, a Vale classificou os Ativos de Energia como ativos não circulantes mantidos para venda e reconheceu um *impairment* de US\$117 (R\$674 milhões) na demonstração do resultado. A conclusão da transação é esperada para 2025 e está sujeita às condições precedentes usuais. Maiores detalhes estão apresentados na nota 15(a) destas demonstrações financeiras intermediárias.
- **Remuneração aos acionistas** – Em fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou remuneração aos acionistas no valor de US\$1.596 (R\$9.143 milhões), cujo pagamento foi realizado em março de 2025. Maiores detalhes estão apresentados na nota 28(c) destas demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

- **Emissão e recompra de *bonds*** – Em fevereiro de 2025, a Companhia emitiu *bonds* no valor de US\$750 (R\$4.324 milhões) com vencimento em 2054. Em março de 2025, esses recursos foram parcialmente utilizados para resgatar *bonds* com vencimentos em 2034, 2036 e 2039 no valor total de US\$329 (R\$1.890 milhões) pagando prêmio de US\$44 (R\$254 milhões), que foi registrado na demonstração do resultado do período como despesa financeira. Maiores detalhes estão apresentados na nota 9(b) destas demonstrações financeiras intermediárias.

4. Informações por segmento de negócios e área geográfica

O LAJIDA (EBITDA) ajustado da Companhia é definido como o lucro ou prejuízo operacional, incluindo o LAJIDA (EBITDA) de coligadas e *joint ventures*; e excluindo (i) depreciação, exaustão e amortização; e (ii) redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquido e outros.

Segmento	Principais atividades
Soluções de Minério de Ferro	Compreendem a extração e produção de minério de ferro, produção de pelotas, outros produtos ferrosos e serviços de logística relacionados.
Metais para Transição Energética	Incluem a extração e produção de níquel e subprodutos (ouro, prata, cobalto, metais preciosos e outros) e cobre, bem como seus subprodutos (ouro e prata).
Outros	Inclui despesas corporativas não alocadas aos segmentos reportáveis, pesquisa e desenvolvimento de projetos de exploração greenfield, bem como as despesas relacionadas ao evento de Brumadinho e a descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos.

a) LAJIDA (EBITDA) ajustado

	Notas	Período de três meses findo em 31 de março de	
		2025	2024
Minério de ferro		2.333	2.507
Pelotas de minério de ferro		536	882
Outros produtos e serviços ferrosos		18	70
Soluções de Minério de Ferro		2.887	3.459
Níquel		41	17
Cobre		546	284
Outros metais de transição energética		(33)	(44)
Metais para Transição Energética		554	257
Outros (i)		(326)	(278)
LAJIDA (EBITDA) ajustado		3.115	3.438
Depreciação, exaustão e amortização		(704)	(714)
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquido e outros (ii)		(420)	(73)
LAJIDA (EBITDA) de coligadas e joint ventures		(192)	(203)
Lucro operacional		1.799	2.448
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	14	59	124
Resultado financeiro	6	185	(437)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		2.043	2.135

(i) Inclui US\$25 (R\$140 milhões) referente a despesas da Vale Base Metals Limited que não foram alocadas ao segmento operacional no período de três meses findo em 31 de março de 2025.

(ii) Inclui o ajuste de US\$167 (R\$962 milhões) no período de três meses findo em 31 de março de 2025 (2024: US\$67 (R\$332 milhões)), para refletir a performance das transações de streaming a preços de cotação de mercado.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

b) Receita líquida de vendas pelo destino de embarque

	Período de três meses findo em 31 de março de 2025								Receita de vendas, líquida
	Soluções de Minério de Ferro				Metais para Transição Energética				
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos e serviços ferrosos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel e outros produtos	Cobre	Outros metais de transição energética	Total Materiais para Transição Energética	
China (i)	3.625	—	—	3.625	92	162	7	261	3.886
Japão	444	19	—	463	54	—	—	54	517
Ásia, exceto Japão e China	535	38	6	579	98	29	4	131	710
Brasil	249	377	160	786	23	—	5	28	814
Estados Unidos	—	54	—	54	223	—	20	243	297
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	—	49	—	49	120	—	—	120	169
Alemanha	82	41	—	123	142	194	4	340	463
Europa, exceto Alemanha	219	33	—	252	201	356	2	559	811
Oriente Médio, África e Oceania	—	444	—	444	8	—	—	8	452
Receita de vendas, líquida	5.154	1.055	166	6.375	961	741	42	1.744	8.119

	Período de três meses findo em 31 de março de 2024								Receita de vendas, líquida
	Soluções de Minério de Ferro				Metais para Transição Energética				
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos e serviços ferrosos	Total Soluções de Minério de Ferro	Níquel e outros produtos	Cobre	Outros metais de transição energética	Total Materiais para Transição Energética	
China (i)	3.662	—	—	3.662	72	156	—	228	3.890
Japão	520	65	—	585	97	—	—	97	682
Ásia, exceto Japão e China	465	39	3	507	91	—	—	91	598
Brasil	329	521	145	995	8	—	3	11	1.006
Estados Unidos	—	52	—	52	191	—	—	191	243
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	—	121	—	121	123	62	—	185	306
Alemanha	68	35	—	103	96	127	—	223	326
Europa, exceto Alemanha	241	41	—	282	168	232	—	400	682
Oriente Médio, África e Oceania	7	711	—	718	8	—	—	8	726
Receita de vendas, líquida	5.292	1.585	148	7.025	854	577	3	1.434	8.459

(i) Inclui a receita de vendas da China Continental no valor de US\$3.801 (R\$22.214 milhões) (2024: US\$3.674 (R\$18.192 milhões)) e Taiwan no valor de US\$85 (R\$498 milhões (2024: US\$216 (R\$1.067 milhões))).

Nenhum cliente representou isoladamente 10% ou mais das receitas da Companhia nos períodos apresentados acima.

c) Custo dos produtos vendidos e serviços prestados por segmento

	Exercício findo em 31 de março de	
	2025	2024
Minério de Ferro	2.810	2.703
Pelota de Minério de Ferro	559	739
Outros produtos e serviços ferrosos	137	110
Soluções de Minério de Ferro	3.506	3.552
Níquel	907	773
Cobre	339	329
Outros metais para Transição Energética	38	35
Metais para Transição Energética	1.284	1.137
Depreciação, exaustão e amortização	661	678
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	5.451	5.367

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

d) Ativos por área geográfica

	31 de março de 2025				31 de dezembro de 2024			
	Investimentos em coligadas e joint ventures	Intangíveis	Imobilizado	Total	Investimentos em coligadas e joint ventures	Intangíveis	Imobilizado	Total
Brasil	2.140	8.515	30.600	41.255	2.046	8.847	28.706	39.599
Canadá	—	1.665	9.531	11.196	—	1.666	9.452	11.118
Américas, exceto Brasil e Canadá	—	—	4	4	—	—	3	3
Indonésia	—	—	580	580	—	—	589	589
China	1.886	—	63	1.949	1.885	—	61	1.946
Ásia, exceto Indonésia e China	—	—	646	646	—	—	654	654
Europa	—	1	3	4	—	1	4	5
Omã	599	1	506	1.106	616	—	515	1.131
Total	4.625	10.182	41.933	56.740	4.547	10.514	39.984	55.045

5. Custos e despesas por natureza

a) Custo de produtos vendidos e serviços prestados

	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2025	2024
Serviços	1.022	1.031
Frete	1.015	938
Pessoal	673	553
Depreciação, exaustão e amortização	661	678
Materiais	604	641
Aquisição de produtos	557	374
Óleo combustível e gases	265	369
Royalties	259	289
Energia	122	169
Outros	273	325
Total	5.451	5.367

b) Despesas com vendas e administrativas

	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2025	2024
Pessoal	62	67
Serviços	27	34
Depreciação e amortização	24	10
Outros	32	29
Total	145	140

c) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

		Período de três meses findo em 31 de março de	
	Notas	2025	2024
Despesas relacionadas ao evento de Brumadinho	23	(106)	(102)
Reversões de provisão relacionadas à descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos, líquidas	25	1	52
Provisão para processos judiciais	26(a)	(57)	(50)
Programa de participação nos lucros		(40)	(85)
Despesas com compromissos socioambientais		(14)	(12)
Outros		(42)	(53)
Total		(258)	(250)

6. Resultado financeiro

	Notas	Período de três meses findo em 31 de março de	
		2025	2024
Receitas financeiras			
Aplicações financeiras		98	81
Outras		18	28
		116	109
Despesas financeiras			
Juros empréstimos e financiamentos	9(c)	(220)	(166)
Despesas com recompra de bonds	9(c)	(44)	–
Juros sobre acordos de financiamento de fornecedores		(39)	(46)
Juros sobre REFIS		(18)	(28)
Juros sobre passivos de arrendamento	22	(8)	(14)
Outras		(53)	(85)
		(382)	(339)
Outros itens financeiros, líquidos			
Perdas cambiais e monetárias, líquidas		(352)	(373)
Debêntures participativas	20	38	164
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	18	765	2
		451	(207)
Total		185	(437)

7. Tributos

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou as regras do modelo do Pilar Dois para uma reforma tributária internacional. Grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras, deverão calcular sua alíquota efetiva em cada país onde operam. A alíquota efetiva de tributos sobre o lucro de cada país, calculada neste modelo, foi denominada “GloBE effective tax rate” ou alíquota efetiva GloBE.

Quando a alíquota efetiva GloBE de qualquer entidade do grupo econômico, agregada por jurisdição onde o grupo opera, for inferior à alíquota mínima definida em 15%, o grupo multinacional deverá pagar um valor complementar de tributo sobre o lucro, referente à diferença entre sua alíquota efetiva GloBE e a alíquota mínima.

A Companhia está sujeita às regras modelo do Pilar Dois da OCDE na Austrália, Brasil, Canadá, Indonésia, Japão, Luxemburgo, Malásia, Holanda, Singapura, Suíça e Reino Unido. Portanto, os impactos do Pilar Dois já estão sendo considerados no cálculo do imposto de renda para essas jurisdições.

Contudo, a Companhia não espera impactos materiais no cálculo do imposto de renda ou nas demonstrações financeiras relativos aos períodos corrente e futuros, principalmente devido a aplicação das regras simplificadoras (“Safe Harbor”) no cálculo do GloBE.

A Companhia aplicou a isenção temporária sobre reconhecimento e divulgação de impostos diferidos sobre o lucro, decorrentes de alterações de legislação tributária, promulgadas ou substancialmente promulgadas, para implementação das regras modelo do Pilar Dois da OCDE, de acordo com a IAS 12/CPC 32 – Tributos sobre o Lucro.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A despesa de imposto de renda é reconhecida com base na estimativa da alíquota efetiva ponderada esperada para o ano, ajustada pelo efeito tributário de certos itens reconhecidos integralmente no período intermediário. Desta forma, a alíquota efetiva na demonstração financeira intermediária pode divergir da estimativa da administração da alíquota efetiva para a demonstração financeira anual. A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

Notas	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2025	2024
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	2.043	2.135
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação (34%)	(695)	(726)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:		
Incentivos fiscais	412	469
Adição de prejuízos fiscais	(60)	(156)
Desinvestimento nos Ativos de Energia	15(a) (135)	–
Efeitos da apuração fiscal em entidades no exterior	(112)	(10)
Reclassificação dos ajustes acumulados de conversão para o resultado	(3)	(17)
Outros	(54)	(8)
Tributos sobre o lucro	(647)	(448)
Tributos correntes	(186)	(734)
Tributos diferidos	(461)	286
Tributos sobre o lucro	(647)	(448)

b) Imposto de renda diferido ativos e passivos

	Ativo	Passivo	Imposto diferido, líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2024	8.244	445	7.799
Efeito no resultado	(423)	38	(461)
Outros resultados abrangentes	2	3	(1)
Transferência entre ativos e passivos	(52)	(52)	–
Ajuste de conversão	548	36	512
Transferência para mantido para venda (Ativos de Energia)	(10)	(295)	285
Saldo em 31 de março de 2025	8.309	175	8.134
Saldo em 31 de dezembro de 2023	9.565	870	8.695
Efeito no resultado	245	(52)	297
Outros resultados abrangentes	136	17	119
Transferência entre ativos e passivos	31	31	–
Ajuste de conversão	(278)	(18)	(260)
Saldo em 31 de março de 2024	9.699	848	8.851

c) Tributos sobre o lucro – Programa de refinanciamento (“REFIS”)

	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Passivo circulante	386	353
Passivo não circulante	1.005	1.007
Passivo REFIS	1.391	1.360
Taxa SELIC	14,25%	12,25%

O saldo é substancialmente proveniente da adesão ao REFIS dos tributos incidentes sobre o lucro de suas subsidiárias e coligadas estrangeiras de 2003 a 2012. Esse saldo é devido com juros indexados à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e será pago em parcelas mensais até outubro de 2028 e o impacto de atualização do passivo pela SELIC é registrado no resultado financeiro da Companhia (nota 6).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

d) Posições fiscais incertas

O valor autuado em discussão com as autoridades fiscais é de US\$6.534 (R\$37.521 milhões) em 31 de março de 2025 (31 de dezembro 2024: US\$5.939 (R\$36.773 milhões)), que poderá reduzir os prejuízos fiscais no montante de US\$643 (R\$3.693 milhões) em 31 de março de 2025 (31 de dezembro 2024: US\$643 (R\$3.693 milhões)), caso a autoridade fiscal não aceite o tratamento fiscal adotado pela Companhia em relação a esses temas.

	31 de março de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Autuado (i)	Não autuado (ii)	Total	Autuado (i)	Não autuado (ii)	Total
Incertezas fiscais não registradas no balanço patrimonial (iii)						
Cálculo do preço de transferência sobre a exportação de minério para trading no exterior	3.719	1.734	5.453	3.387	1.608	4.995
Despesas de Juros sobre o Capital Próprio	1.397	—	1.397	1.262	—	1.262
Processo relacionado ao imposto pago no exterior	468	—	468	427	—	427
Amortização de ágio	802	71	873	743	62	805
Despesas com repasses à Fundação Renova	330	378	708	301	351	652
Outros	461	—	461	415	—	415
	7.177	2.183	9.360	6.535	2.021	8.556
Incertezas fiscais registradas no balanço patrimonial						
Dedução de CSLL no Brasil	168	—	168	154	—	154
	168	—	168	154	—	154

(i) Inclui os efeitos tributários da redução de prejuízo fiscal e da base negativa da CSLL sem multa e juros.

(ii) Inclui o valor de principal, sem multa e juros.

(iii) Com base na avaliação de seus assessores jurídicos internos e externos, a Companhia acredita que o tratamento fiscal adotado para estes assuntos será aceito em decisões de tribunais superiores de última instância.

e) Tributos a recuperar e a recolher

	Consolidado					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante	
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ("ICMS")	247	260	3	3	34	34
PIS e COFINS	179	266	1.053	975	26	12
Tributos sobre o lucro	654	564	325	319	426	317
Compensação financeira pela exploração de recursos minerais ("CFEM")	—	—	—	—	55	63
Outros	13	10	—	—	110	148
Total	1.093	1.100	1.381	1.297	651	574

8. Lucro básico e diluído por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação estão apresentados a seguir:

	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2025	2024
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale S.A.	1.394	1.679
Em milhares de ações		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	4.268.759	4.285.865
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação e potenciais ações ordinárias	4.273.772	4.289.631
Lucro básico e diluído por ação		
Ação ordinária (US\$)	0,33	0,39

9. Reconciliação dos fluxos de caixa

a) Fluxos de caixa das atividades operacionais

		Período de três meses findo em 31 de março de	
	Notas	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		2.043	2.135
Ajustado por:			
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	14	(59)	(124)
Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos	15(a), 16 and 17	253	6
Revisão de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho	23	39	(6)
Revisão de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens	25	(9)	(61)
Depreciação, exaustão e amortização		704	714
Resultado financeiro, líquido	6	(185)	437
Variações de ativos e passivos:			
Contas a receber	10	316	1.935
Estoques	11	(239)	(626)
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	12	(21)	378
Outros ativos e passivos, líquidos		(308)	(309)
Caixa gerado pelas operações		2.534	4.479

b) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	Cotados no mercado secundário	Outros contratos de dívida no Brasil	Outros contratos de dívida no mercado internacional	Total
31 de dezembro de 2024	8.539	337	5.916	14.792
Adições	750	–	861	1.611
Pagamentos	(349)	(11)	(580)	(940)
Juros pagos (i)	(116)	(4)	(120)	(240)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	285	(15)	161	431
Transferência para mantido para venda (Ativos de Energia)	(210)	(30)	–	(240)
Efeito de taxa de câmbio	139	15	2	156
Juros provisionados	187	3	86	276
Variação não caixa	116	(12)	88	192
31 de março de 2025	8.940	310	6.165	15.415
31 de dezembro de 2023	7.474	250	4.747	12.471
Adições	–	–	870	870
Pagamentos	(40)	(12)	(10)	(62)
Juros pagos (i)	(92)	(6)	(88)	(186)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(132)	(18)	772	622
Efeito de taxa de câmbio	(9)	(7)	–	(16)
Juros provisionados	85	6	80	171
Variação não caixa	76	(1)	80	155
31 de março de 2024	7.418	231	5.599	13.248

(i) Classificado como atividades operacionais na demonstração dos fluxos de caixa.

Adições

- Em março de 2025, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco DBS no valor de US\$50 (R\$287 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2026.
- Em março de 2025, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco Credit Agricole no valor de US\$270 (R\$1.552 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2029.
- Em fevereiro de 2025, a Companhia emitiu *bonds* no valor de US\$750 (R\$4.324 milhões) com cupom de 6,40% ao ano, pagos semestralmente, e com vencimento em 2054.
- Em fevereiro de 2025, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco Credit Agricole no valor de US\$270 (R\$1.557 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2029.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

- Em janeiro de 2025, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco Credit Agricole no valor de US\$271 (R\$1.629 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2029.
- Em março de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Japan Bank of International Cooperation ("JBIC") no valor de US\$360 (R\$1.791 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2035.
- Em março de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Canadian Imperial Bank of Commerce ("CIBC") no valor de US\$60 (R\$300 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2024.
- Em fevereiro de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco Santander no valor de US\$166 (R\$827 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2025.
- Em fevereiro de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco Credit Agricole no valor de US\$34 (R\$170 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2025.
- Entre janeiro e fevereiro de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco Bradesco no valor de US\$250 (R\$1.238 milhões) com taxa fixa e vencimento em 2025.

Pagamentos

- Em março de 2025, a Companhia resgatou *bonds* com vencimentos em 2034, 2036 e 2039 no valor total de US\$329 (R\$1.890 milhões) pagando prêmio de US\$44 (R\$254 milhões), que foi registrado como "despesas financeiras" no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2025.
- Em março de 2025, a Companhia realizou a liquidação parcial do empréstimo contratado com o The New Development Bank ("NDB"), no valor de US\$150 (R\$862 milhões).
- Em janeiro de 2024, a Companhia realizou pagamento de juros e principal de debêntures, no valor de US\$46 (R\$226 milhões).

c) Transações que não envolveram caixa

	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2025	2024
Transações que não envolveram caixa:		
Adições ao imobilizado com capitalização de juros	4	5

10. Contas a receber

	Notas	31 de março de 2025	31 de Dezembro de 2024
Recebíveis de contratos com clientes			
Terceiros			
Soluções de Minério de Ferro		1.197	1.540
Metais para Transição Energética		861	788
Outros		10	19
Partes relacionadas	29(b)	131	63
Contas a receber		2.199	2.410
Perda de crédito esperada		(55)	(52)
Contas a receber, líquidas		2.144	2.358

Contratos de venda a preços provisórios – A Companhia está exposta principalmente ao risco do preço do minério de ferro e cobre. O preço final de venda destas *commodities* é calculado com base no período de cotação estipulado nos contratos de venda, que geralmente é posterior à data de reconhecimento da receita. Portanto, a Companhia reconhece a receita inicialmente com base em uma fatura provisória e o contas a receber dos produtos com preços provisórios são subsequentemente mensurados pelo valor justo por meio do resultado (nota 19), sendo estas alterações no valor do contas a receber registradas na receita de vendas da Companhia.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

A sensibilidade do risco da Companhia na liquidação final do contas a receber com preços provisórios está apresentada a seguir:

	31 de março de 2025			
	Mil toneladas métricas	Preço provisório (US\$/ton)	Variação	Efeito na receita (US\$ milhões)
Minério de ferro	14.300	102	+/- 10%	+/-146
Cobre	50	9.351	+/- 10%	+/-51

11. Estoques

	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Produtos acabados		
Soluções de Minério de Ferro	2.688	2.493
Metais para Transição Energética	631	571
	3.319	3.064
Produtos em elaboração	677	691
Material de consumo	1.064	988
Redução ao valor realizável líquido (i)	(141)	(138)
Total de estoques	4.919	4.605

(i) No período de três meses findo em 31 de março de 2025, o efeito no resultado da redução ao valor realizável líquido foi de US\$4 (R\$23 milhões) (2024 US\$49 (R\$245 milhões)).

12. Fornecedores e empreiteiros

	Notas	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Terceiros		4.253	4.004
Partes relacionadas	29(b)	150	230
Total		4.403	4.234

Os passivos financeiros apresentados como Fornecedores e empreiteiros no balanço patrimonial da Companhia representam o montante em aberto de faturas com os fornecedores para compras de bens e serviços, cujo prazo médio de vencimento normalmente é de aproximadamente 60 dias.

A Companhia realiza acordos de financiamento de fornecedores ("Acordos") como parte da estratégia de capital de giro usado no ciclo operacional normal da Companhia, cuja extensão de prazo de pagamento é limitada a um período de curto prazo. A Companhia também é parte de acordos para que determinados fornecedores possam adiantar seus recebíveis com a Vale em função de compras de materiais e serviços, sem qualquer tipo de alteração em valor ou prazo de pagamento para a Companhia. Estes acordos de financiamento de fornecedores continuam a ser apresentados como fornecedores no balanço patrimonial da Companhia, já que não modificam substancialmente os termos e condições dos passivos originais. O saldo em aberto relativo a essas transações está demonstrado a seguir:

	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Saldo relativo a faturas incluídas nos Acordos em que os fornecedores já receberam o pagamento	1.429	1.343
Saldo relativo a faturas incluídas nos Acordos em que os fornecedores ainda não receberam o pagamento	—	6
Saldo total relativo a Acordos apresentado como Fornecedores e empreiteiros	1.429	1.349

Os encargos financeiros relacionados ao aumento do prazo de pagamento são reconhecidos no resultado financeiro como juros sobre acordos de financiamento de fornecedores (nota 6). Os encargos financeiros reconhecidos no resultado consolidado do período de três meses findo em 31 de março de 2025 e 2024 em função dos Acordos totalizaram, respectivamente, US\$39 (R\$ 229 milhões) e US\$46 (R\$ 229 milhões).

13. Outros ativos e passivos financeiros

		Circulante		Não circulante	
	Notas	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Outros ativos financeiros					
Caixa restrito		–	–	8	13
Instrumentos financeiros derivativos	18	274	53	51	15
Investimentos em ações		–	–	56	54
Empréstimos – Partes relacionadas	29(b)	3	–	147	149
		277	53	262	231
Outros passivos financeiros					
Instrumentos financeiros derivativos	18	44	197	222	428
Outros passivos financeiros – Partes relacionadas	29(b)	283	291	–	–
Passivos relacionados a outorga da concessão	13(a)	517	467	2.005	1.887
Outros		521	588		32
		1.365	1.543	2.227	2.347

a) Passivos relacionados a outorga da concessão

	Consolidado					Taxa de desconto		
	31 de Dezembro de 2024	Revisão de estimativas	Atualizações monetárias e ajuste ao valor presente	Desembolsos	Ajustes de conversão	31 de março de 2025	31 de março de 2025	31 de Dezembro de 2024
Obrigação de pagar	1.118	(3)	25	(13)	88	1.215	7,41% – 11,04%	7,32% – 11,04%
Investimentos em infraestrutura	1.236	16	27	(68)	96	1.307	7,18% – 8,19%	7,43% – 8,12%
	2.354	13	52	(81)	184	2.522		
Passivo circulante	467					517		
Passivo não circulante	1.887					2.005		
Passivo	2.354					2.522		

Em dezembro de 2020, a Companhia celebrou um acordo com o Governo Federal, para prorrogar suas concessões de operação da Estrada de Ferro Carajás (“EFC”) e da Estrada de Ferro Vitória a Minas (“EFVM”) por trinta anos, passando o vencimento de 2027 para 2057.

A Vale, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”) e a União Federal, por meio do Ministério dos Transportes (em conjunto: “Partes”), vinham rediscutindo sobre as condições gerais dos Contratos de Concessão e, em 30 de dezembro de 2024, as bases gerais para repactuação foram reestabelecidas entre as Partes e cumprirão formalizações usuais, sendo submetidas à avaliação e anuência das autoridades competentes. A repactuação será feita em conformidade com os termos dos contratos de concessão, que seguem vigentes, visando promover sua modernização e atualização.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

14. Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures

Coligadas e joint ventures	% de participação	31 de Dezembro de 2024	Resultado de participações societárias	Dividendos declarados	Ajuste de conversão de moeda	Outros	31 de março de 2025
Soluções de Minério de Ferro							
Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A	15,00	663	13	(4)	–	4	676
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	50,00	75	2	–	6	–	83
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização	50,89	42	1	–	3	–	46
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização	50,90	61	1	–	5	–	67
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização	51,00	129	2	–	11	–	142
MRS Logística S.A.	49,01	591	23	–	47	–	661
VLI S.A.	29,60	341	(12)	(15)	26	–	340
Samarco Mineração S.A. (nota 24)	50,00	–	–	–	–	–	–
Vale Oman Distribution Center	50,00	616	3	(20)	–	–	599
Outros	–	20	–	–	1	(21)	–
		2.538	33	(39)	99	(17)	2.614
Metais para Transição Energética							
PT Vale Indonesia Tbk	33,88	1.885	1	–	–	–	1.886
		1.885	1	–	–	–	1.886
Outros							
Aliança Norte Energia Participações S.A.	51,00	74	(7)	–	6	–	73
Outros		50	–	(1)	4	(1)	52
		124	(7)	(1)	10	(1)	125
Resultado de participações em coligadas e joint ventures		4.547	27	(40)	109	(18)	4.625
Outros resultados em coligadas e joint ventures			32				
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures			59				

15. Aquisições e desinvestimentos

	Referência	Período de três meses findo em 31 de março de 2025	
		2025	2024
Ativos de Energia	15(a) e 16	(117)	-
		(117)	-

a) Desinvestimento nos Ativos de Energia – Em março de 2025, a Companhia assinou um acordo com o Global Infrastructure Partners ("GIP") para venda de 70% de sua participação na Aliança Geração de Energia S.A. ("Aliança Energia") e nos ativos de energia do parque solar Sol do Cerrado e a Usina Hidrelétrica Risoleta Neves, que são ativos da Companhia e serão transferidos para a Aliança Energia para o fechamento da transação, pelo valor de US\$837 (R\$4,8 bilhões).

O valor da transação para a Vale é composto por um recebimento de caixa estimado em US\$1 bilhão (R\$5,6 bilhões), líquido de uma redução estimada em US\$0,2 bilhão (R\$0,8 bilhão) no investimento remanescente na Aliança Energia em função de um empréstimo que será assumido pela investida no contexto da transação.

A Aliança Energia opera ativos de geração de energia no Brasil, cujo portfólio consiste em seis usinas hidrelétricas no estado de Minas Gerais e três usinas eólicas em operação nos estados do Rio Grande do Norte e Ceará que, somados aos ativos de energia do parque solar Sol do Cerrado e da usina hidrelétrica Risoleta Neves, ambos localizados em Minas Gerais, serão denominados como "Ativos de Energia".

No fechamento da transação, a Vale terá contratos de fornecimento de energia para consumo próprio e perderá o controle sobre a Aliança Energia, sendo a participação remanescente tratada como uma coligada e contabilizada através do método da equivalência patrimonial. A conclusão da transação é esperada para 2025 e está sujeita às condições precedentes usuais.

Como resultado do acordo com o GIP, os ativos e passivos associados aos Ativos de Energia foram classificados como mantidos para venda nestas demonstrações financeiras intermediárias e a Companhia reconheceu uma perda por *impairment* no valor de US\$117 (R\$674 milhões) no resultado do período como "Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos".

Ativos de Energia classificados como não circulante mantidos para venda

	Notas	31 de março de 2025
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa		115
Tributos diferidos sobre o lucro	7(b)	10
Intangíveis	16	904
Imobilizado	17 e 22	831
Outros		34
Total do ativo		1.894
Passivos		
Empréstimos e financiamentos	9(b)	240
Tributos diferidos sobre o lucro	7(b)	295
Outros		163
Total do passivo		698

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

16. Intangíveis

	Notas	Ágio	Concessões	Software	Projeto de pesquisa e desenvolvimento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024		3.038	6.942	84	450	10.514
Adições		–	75	8	–	83
Baixas		–	(2)	–	–	(2)
Amortização		–	(74)	(12)	–	(86)
Redução ao valor recuperável de ativos	15(a)	(117)	–	–	–	(117)
Transferência para mantido para venda (Ativos de Energia)	15(a)	(131)	(770)	–	(3)	(904)
Ajuste de conversão		110	544	6	34	694
Saldo em 31 de março de 2025		2.900	6.715	86	481	10.182
Custo		2.900	8.435	613	481	12.429
Amortização acumulada		–	(1.720)	(527)	–	(2.247)
Saldo em 31 de março de 2025		2.900	6.715	86	481	10.182
Saldo em 31 de dezembro de 2023		3.263	7.689	104	575	11.631
Adições		–	37	14	–	51
Baixas		–	–	–	(5)	(5)
Amortização		–	(62)	(18)	–	(80)
Ajuste de conversão		(80)	(239)	(3)	(17)	(339)
Saldo em 31 de março de 2024		3.183	7.425	97	553	11.258
Custo		3.183	9.150	632	553	13.518
Amortização acumulada		–	(1.725)	(535)	–	(2.260)
Saldo em 31 de março de 2024		3.183	7.425	97	553	11.258

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

17. Imobilizado

Consolidado										
	Notas	Imóveis e terrenos	Instalações	Equipamento s	Ativos minerários	Equipamento s de ferrovia	Ativo de direito de uso	Outros	Imobilizad o em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024		8.655	8.085	4.038	4.547	2.088	660	2.192	9.719	39.984
Adições (i)		–	–	–	–	–	108	–	1.068	1.176
Baixas e redução do valor recuperável de ativos		(6)	(2)	(2)	(7)	–	–	(12)	(120)	(149)
Obrigações para descomissionamen to de ativos	25(b)	–	–	–	86	–	–	–	–	86
Depreciação, exaustão e amortização		(105)	(138)	(155)	(94)	(37)	(34)	(77)	–	(640)
Transferência para mantido para venda (Ativos de Energia)	15(a)	(24)	(306)	(358)	(1)	–	(37)	(48)	(57)	(831)
Ajuste de conversão		556	552	216	172	166	18	107	520	2.307
Transferências		277	373	215	(1.059)	89	–	108	(3)	–
Saldo em 31 de março de 2025		9.353	8.564	3.954	3.644	2.306	715	2.270	11.127	41.933
Custo		16.270	14.079	9.822	11.442	4.018	1.531	5.099	11.127	73.388
Depreciação acumulada		(6.917)	(5.515)	(5.868)	(7.798)	(1.712)	(816)	(2.829)	—	(31.455)
Saldo em 31 de março de 2025		9.353	8.564	3.954	3.644	2.306	715	2.270	11.127	41.933
Saldo em 31 de dezembro de 2023		10.119	9.239	4.450	6.925	2.612	1.359	2.484	11.208	48.396
Adições (i)		–	–	–	–	–	15	–	1.307	1.322
Baixas		(3)	(15)	(1)	–	(2)	–	–	(36)	(57)
Obrigações para descomissionamen to de ativos	25(b)	–	–	–	(53)	–	–	–	–	(53)
Depreciação, exaustão e amortização		(113)	(143)	(186)	(127)	(40)	(47)	(83)	–	(739)
Ajuste de conversão		(292)	(274)	(104)	(185)	(81)	(11)	(63)	(307)	(1.317)
Transferências		167	245	145	137	32	–	62	(788)	–
Saldo em 31 de março de 2024		9.878	9.052	4.304	6.697	2.521	1.316	2.400	11.384	47.552
Custo		17.069	14.705	10.272	15.371	4.342	2.180	5.297	11.384	80.620
Depreciação acumulada		(7.191)	(5.653)	(5.968)	(8.674)	(1.821)	(864)	(2.897)	–	(33.068)
Saldo em 31 de marco de 2024		9.878	9.052	4.304	6.697	2.521	1.316	2.400	11.384	47.552

(i) Inclui juros capitalizados, quando aplicável.

Para mais detalhes sobre os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento, vide nota 22.

18. Gestão de riscos financeiros e de capital

Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial

	31 de março de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Risco de câmbio e taxa de juros	319	262	52	601
Risco de preços de produtos	6	4	16	23
Derivativos embutidos	–	–	–	1
Total	325	266	68	625

Exposição líquida

	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Risco de câmbio e taxa de juros	57	(549)
Risco de preços de produtos	2	(7)
Derivativos embutidos	–	(1)
Total	59	(557)

Efeitos dos derivativos na demonstração do resultado

	Ganho (perda) reconhecido no resultado	
	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2025	2024
Risco de câmbio e taxa de juros	764	(14)
Risco de preços de produtos	–	17
Derivativos embutidos	1	(1)
Total	765	2

Efeitos dos derivativos na demonstração dos fluxos de caixa

	Liquidação financeira entradas (saídas)	
	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2025	2024
Risco de câmbio e taxa de juros	143	41
Risco de preços de produtos	(9)	2
Total	134	43

a) Risco de mercado

a.i) Programas de proteção de câmbio e juros

Fluxo	Valor principal		Valor justo		Valor justo por ano		
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	2025	2026	2027+
Derivativos de câmbio e juros	US\$10.267	US\$11.490	57	(549)	209	5	(157)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Desvalorização do R\$	57	(1.925)	(3.907)
Queda do cupom cambial	57	(122)	(328)
Alta da taxa pré em R\$	57	(334)	(656)
Queda da TJLP	57	55	52
Queda do IPCA	57	(56)	(154)
Queda da SOFR US\$	57	17	-(24)
Alta da taxa do tesouro americano	57	57	57

a.ii) Programa de proteção de preços de produtos e custos de insumos

Fluxo	Valor principal		Valor justo		Valor justo por ano		
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	2025	2026	2027+
Petróleo do tipo Brent (bbl)							
Opções	19.288.125	24.050.625	3	11	3	–	–
Frete marítimo (dias)							
Termo Frete	2.430	3.240	1	(11)	1	–	–
Proteção para vendas a preço fixo (ton)							
Termo de níquel	3.870	4.978	(2)	(7)	(2)	–	–

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Petróleo do tipo Brent (bbl)	Queda do preço do óleo combustível	3	(49)	(345)
Frete marítimo (dias)	Queda do preço do frete	1	(12)	(25)
Proteção para vendas de níquel a preço fixo (ton)	Queda do preço do níquel	(2)	(17)	(33)

a.iii) Derivativos embutidos em contratos

Fluxo	Valor principal		Valor justo		Valor justo por ano		
	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	2025	2026	2027+
Derivativo embutido (preço de pelotas) em contrato de compra de gás natural (volume/mês)							
Opção de compra	746.667	746.667	–	(1)	–	–	–

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Derivativo embutido (preço de pelotas) em contrato de compra de gás natural (volume/mês)				
Derivativo embutido – Compra de gás	Alta do preço da pelota	–	(1)	(3)

a.iv) Contabilidade de hedge (hedge accounting)

	Ganho (perda) reconhecida em outros resultados abrangentes	
	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2025	2024
Hedge de investimento líquido	171	(56)

b) Gestão de risco de crédito

b.i) Ratings das contrapartes financeiras

As operações de instrumentos financeiros derivativos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são revistos periodicamente e aprovados por alçada competente. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado por meio de metodologia que considera, dentre outras informações, os ratings divulgados pelas agências internacionais de classificação.

O quadro a seguir apresenta os ratings em moeda estrangeira publicados pela *Moody's* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia contrata operações de derivativos, caixa e equivalentes de caixa.

	31 de março de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos
Aa2	516	0	391	1
A1	1.918	87	1.874	28
A2	238	49	520	13
A3	524	13	709	2
Baa1	1	0	1	0
Baa2	4	0	4	0
Ba1 (i)	417	121	719	18
Ba2 (i)	380	55	788	6
	3.998	325	5.006	68

(i) Parte substancial dos saldos é com instituições financeiras no Brasil e, em moeda local, são consideradas *investment grade*.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

19. Ativos e passivos financeiros

a) Classificação

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial conforme as seguintes categorias:

31 de março de 2025						31 de dezembro de 2024			
			Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado			Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	
Ativos financeiros	Notas	Custo amortizado			Total	Custo amortizado			Total
Circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	21	3.955	–	–	3.955	4.953	–	–	4.953
Aplicações financeiras de curto	21	–	–	43	43	–	–	53	53
Instrumentos financeiros	18	–	–	274	274	–	–	53	53
Contas a receber	10	245	–	1.899	2.144	374	–	1.984	2.358
		4.200	–	2.216	6.416	5.327	–	2.090	7.417
Não circulante					–				
Depósitos judiciais	26(c)	580	–	–	580	537	–	–	537
Caixa restrito	13	8	–	–	8	13	–	–	13
Instrumentos financeiros	18	–	–	51	51	–	–	15	15
Investimentos em ações	13	–	56	–	56	–	54	–	54
		588	56	51	695	550	54	15	619
Total dos ativos financeiros		4.788	56	2.267	7.111	5.877	54	2.105	8.036
Passivos financeiros									
Circulante									
Fornecedores e empreiteiros	12	4.403	–	–	4.403	4.234	–	–	4.234
Instrumentos financeiros	18	–	–	44	44	–	–	197	197
Empréstimos e financiamentos	21	608	–	–	608	1.020	–	–	1.020
Arrendamentos	22	176	–	–	176	147	–	–	147
Passivos relacionados a outorga da concessão	13(a)	517	–	–	517	467	–	–	467
Outros passivos financeiros – Partes relacionadas	29	283	–	–	283	291	–	–	291
Adiantamentos e outras obrigações financeiras	13	521	–	–	521	588	–	–	588
		6.508	–	44	6.552	6.747	–	197	6.944
Não circulante									
Instrumentos financeiros	18	–	–	222	222	–	–	428	428
Empréstimos e financiamentos	21	14.807	–	–	14.807	13.772	–	–	13.772
Arrendamentos	22	605	–	–	605	566	–	–	566
Debêntures participativas	20	–	–	2.350	2.350	–	–	2.217	2.217
Passivos relacionados a outorga da concessão	13(a)	2.005	–	–	2.005	1.887	–	–	1.887
Outras obrigações financeiras		–	–	–	–	32	–	–	32
		17.417	–	2.572	19.989	16.257	–	2.645	18.902
Total dos passivos financeiros		23.925	–	2.616	26.541	23.004	–	2.842	25.846

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

b) Hierarquia do valor justo

	Notas	31 de março de 2025				31 de dezembro de 2024			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros									
Aplicações financeiras de curto prazo	21	43	–	–	43	53	–	–	53
Instrumentos financeiros derivativos	18	–	325	–	325	–	68	–	68
Contas a receber	10	–	1.899	–	1.899	–	1.984	–	1.984
Investimentos em ações	13	–	56	–	56	–	54	–	54
		43	2.280	–	2.323	53	2.106	–	2.159
Passivos financeiros									
					–				
Instrumentos financeiros derivativos	18	–	266	–	266	–	625	–	625
Debêntures participativas	20	–	2.350	–	2.350	–	2.217	–	2.217
		–	2.616	–	2.616	–	2.842	–	2.842

Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 de hierarquia do valor justo durante os períodos apresentados.

c) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

	31 de março de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Cotados no mercado secundário:				
Bonds	7.729	7.748	7.267	7.245
Debêntures	1.211	1.193	1.272	1.275
Contratos de dívida no Brasil em:				
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	159	159	185	185
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a SOFR	150	156	152	155
Contratos de dívida no mercado internacional em:				
US\$, com juros variáveis e fixos	6.101	6.294	5.844	5.922
Outras moedas, com juros fixos	56	57	63	64
Outras moedas, com juros variáveis	9	8	9	8
Total	15.415	15.615	14.792	14.854

20. Debêntures participativas

	Período de três meses findo em 31 de março de				Passivo	
	2025		2024			
	Preço médio (R\$)	Resultado financeiro	Preço médio (R\$)	Resultado financeiro	31 de Março de 2025	31 de Dezembro de 2024
Debêntures Participativas	34,73	38	33,70	164	2.350	2.217

Em 1º de abril de 2025 (evento subsequente), a Companhia disponibilizou para saque a título de remuneração para seus debenturistas um montante de US\$132 (R\$760 milhões) relativo ao segundo semestre de 2024 (2024: US\$153 (R\$766 milhões), relativo ao segundo semestre de 2023).

21. Empréstimos, financiamentos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo

a) Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo.

	Nota	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Empréstimos e financiamentos		15.415	14.792
Arrendamentos	22(b)	781	713
Dívida bruta		16.196	15.505
(-) Caixa e equivalentes de caixa		3.955	4.953
(-) Aplicações financeiras de curto prazo (i)		43	53
Dívida líquida		12.198	10.499

(i) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo, cuja carteira é composta por operações compromissadas e certificados de depósito bancário ("CDB").

b) Caixa e equivalentes de caixa

	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
R\$	1.312	1.709
US\$	2.444	3.048
Outras moedas	199	196
Total	3.955	4.953

c) Empréstimos e financiamentos

i) Saldo dos empréstimos e financiamentos por tipo e moeda

	Taxa de juros média (i)	Passivo circulante		Passivo não circulante	
		31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Cotados no mercado secundário:					
US\$ Bonds	6,04%	–	–	7.607	7.187
R\$ Debêntures	7,02%	53	68	1.130	1.191
Contratos de dívida no Brasil em (ii):					
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP–M e CDI	11,03%	42	41	117	143
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a SOFR	6,06%	–	–	150	150
Contratos de dívida no mercado internacional em:					
US\$, com juros variáveis e fixos	5,49%	300	716	5.752	5.042
Outras moedas, com juros fixos	5,08%	11	11	42	50
Outras moedas, com juros variáveis	3,98%	–	–	9	9
Encargos incorridos		202	184	–	–
Total		608	1.020	14.807	13.772

(i) Para determinar a taxa de juros média dos contratos de dívida com taxas flutuantes, a Companhia utilizou a taxa aplicada em 31 de março de 2025.

(ii) A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa de toda a dívida contratada no Brasil, resultando em um custo médio de 3,22% a.a. em US\$.

A reconciliação dos empréstimos e financiamentos com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento está apresentada na nota 9(C).

ii) Fluxos de pagamentos futuros de principal e juros dos empréstimos e financiamentos

	Principal	Fluxo estimado de pagamento de juros (i)
2025	406	710
2026	156	881
2027	1.686	816
2028	838	760
Entre 2029 e 2031	4.478	1.780
2032 em diante	7.649	4.260
Total	15.213	9.207

(i) Com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 31 de março de 2025 e considerando que os pagamentos de principal serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de juros ainda não provisionados e os juros já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Covenants

Os principais *covenants* financeiros da Companhia obrigam a manter certos índices, como o índice de alavancagem e de cobertura de juros. A Vale também está sujeita a *covenants* não financeiros usualmente praticados no mercado, tais como o cumprimento de certos padrões de governança e ambientais, entre outros.

Os *covenants* são apurados ao final de cada exercício social e não há indicativos de que a Companhia terá dificuldades de cumprir com esses *covenants* na próxima data de mensuração, que será em 31 de dezembro de 2025.

22. Arrendamentos

a) Ativo de direito de uso

	31 de Dezembro de 2024	Adições e alterações contratuais	Depreciação	Transferência para mantido para venda (nota 15a)	Ajuste de conversão	31 de março de 2025
Portos	51	–	(6)	–	2	47
Embarcações	353	–	(11)	–	–	342
Plantas de pelotização	109	92	(12)	–	9	198
Imóveis	94	16	(4)	(37)	7	76
Plantas de energia	28	–	(1)	–	–	27
Outros	25	–	–	–	–	25
Total	660	108	(34)	(37)	18	715

b) Passivo de arrendamento

	31 de Dezembro de 2024	Adições e alterações contratuais	Desembolsos (i)	Juros	Transferência para mantido para venda (nota 15a)	Ajuste de conversão	31 de março de 2025
Portos	54	–	(5)	1	–	2	52
Embarcações	356	–	(14)	3	–	–	345
Plantas de pelotização	126	92	(1)	1	–	9	227
Imóveis	107	16	(5)	1	(37)	9	91
Plantas de energia	43	–	(1)	1	–	–	43
Outros	27	–	(4)	1	–	(1)	23
Total	713	108	(30)	8	(37)	19	781
Passivo circulante	147						176
Passivo não circulante	566						605
Total	713						781

(i) O valor total dos pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração dos passivos de arrendamento, que foram reconhecidos diretamente no resultado, foi de US\$8 (R\$47 milhões) no período de três meses findo em 31 de março de 2025 (US\$56 (R\$275 milhões) no período de três meses findo em 31 de março de 2024).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Pagamentos mínimos anuais e prazo de arrendamento remanescente

A tabela a seguir apresenta os valores das obrigações relacionadas aos contratos de arrendamento, não descontados a valor presente e por ano de vencimento. O passivo de arrendamento reconhecido no balanço patrimonial é mensurado ao valor presente destas obrigações.

	2025	2026	2027	2028	2029 e subsequente	Total	Prazo remanescente (anos)	Taxa de desconto
Portos	20	13	1	1	18	53	2 a 19	4% a 5%
Embarcações	44	54	53	51	188	390	1 a 7	3% a 4%
Plantas de pelotização	52	44	41	41	70	248	1 a 8	2% a 6%
Imóveis	15	19	18	17	106	175	1 a 14	2% a 6%
Plantas de energia	6	6	5	5	33	55	2 a 6	5%
Outros	7	7	4	3	1	22	1 a 4	3% a 6%
Total	144	143	122	118	416	943		

23. Rompimento da barragem de Brumadinho

Em janeiro de 2019, uma barragem de rejeitos ("Barragem I") rompeu na mina Córrego do Feijão, no município de Brumadinho, Minas Gerais. O rompimento liberou um fluxo de rejeitos, destruindo algumas das instalações da Vale, afetando as comunidades locais e causando danos ao meio ambiente. Os rejeitos liberados causaram um impacto de cerca de 315 km de extensão, atingindo as proximidades do rio Paraopeba. O rompimento da barragem em Brumadinho ("evento") resultou em 270 fatalidades ou fatalidades presumidas e causou extensos danos materiais e ambientais na região.

Como consequência do rompimento da barragem, a Companhia possui provisões para atender às obrigações assumidas, indenizações individuais aos que foram afetados pelo evento, gastos com reparação das áreas impactadas e compensação à sociedade. Adicionalmente, a Companhia incorreu em gastos que foram reconhecidos diretamente no resultado, tais como: manejo de rejeitos, serviços de comunicação, assistência humanitária, folha de pagamento, serviços jurídicos, abastecimento de água, entre outros.

Efeito no resultado

	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2025	2024
Acordo Judicial para Reparação Integral	25	33
Outras obrigações	(64)	(27)
Gastos reconhecidos diretamente no resultado	(72)	(110)
Seguro recebido	5	2
Rompimento da barragem de Brumadinho	(106)	(102)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Movimentações na provisão durante o período

	31 de Dezembro de 2024	Revisão de estimativas	Atualização monetária e ajuste ao valor presente	Desembolsos	Ajustes de conversão	31 de março de 2025
Acordo Judicial para Reparação Integral						
Obrigações de pagamento	304	(4)	9	–	24	333
Provisão para reparação socioeconômica e outros	327	(11)	11	(10)	25	342
Provisão para reparação e compensação socioambiental	533	(10)	18	(25)	41	557
	1.164	(25)	38	(35)	90	1.232
Outras obrigações						
Contenção de rejeitos, segurança geotécnica e compensação socioambiental	504	6	16	(30)	39	535
Indenização individual	49	(1)	2	(10)	3	43
Outros	253	59	(2)	(9)	21	322
	806	64	16	(49)	63	900
Passivo	1.970	39	54	(84)	153	2.132

Os fluxos de caixa das obrigações estão projetados por um período médio de 5 a 7 anos e foram descontados por uma taxa de desconto em termos reais, que variou de 7,88% em 31 de dezembro de 2024 para 8,47% em 31 de março de 2025.

Acordo Judicial para Reparação Integral

Em 4 de fevereiro de 2021, a Companhia assinou um Acordo Judicial para Reparação Integral ("Acordo"), que estava sendo negociado desde 2019, com o Estado de Minas Gerais, a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais e os Ministérios Públicos Federal e do Estado de Minas Gerais, para a reparação dos danos socioeconômicos e socioambientais decorrentes do rompimento da Barragem I. Com o Acordo, os pedidos para a reparação dos danos socioambientais e socioeconômicos coletivos e difusos contidos nas ações civis públicas movidas contra a Companhia foram substancialmente resolvidos.

O Acordo Judicial para Reparação Integral é segmentado entre: (i) obrigações a pagar diretamente ao Governo do Estado de Minas Gerais e Instituições de Justiça, com o objetivo de executar projetos de reparação socioeconômica e compensação socioambiental; (ii) projetos de reparação socioeconômica em Brumadinho e nos demais municípios; e (iii) plano de reparação dos danos ambientais causados pelo rompimento da barragem. Estas obrigações estão projetadas por um período médio de 5 anos.

O Acordo Judicial para Reparação Integral endereça os danos socioeconômicos difusos e coletivos decorrentes do rompimento, ficando excetuados os danos supervenientes, os individuais e os individuais homogêneos de natureza divisível, conforme os pedidos das ações judiciais não extintos pelo Acordo.

Para as obrigações elencadas nos itens (i) e (ii), os valores estão definidos no acordo. Para a recuperação ambiental, cujos valores estimados fazem parte do Acordo Judicial para Reparação Integral, não possui limite de valor em virtude da obrigação legal da Companhia de reparar integralmente os danos ambientais causados pelo rompimento da barragem. Portanto, embora a Vale monitore essa provisão, os montantes provisionados estão sujeitos a alterações, dependendo de diversos fatores que não estão sob o controle da Companhia.

Outras obrigações

A Companhia também está trabalhando na segurança geotécnica das estruturas remanescentes na mina do Córrego do Feijão, incluindo a remoção e descarte adequado dos rejeitos residuais da Barragem I, incluindo a dragagem de parte do material liberado e o desassoreamento da calha do rio Paraopeba.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

No âmbito das indenizações individuais, a Vale e a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais formalizaram, em 5 de abril de 2019, um termo de compromisso por meio do qual as pessoas atingidas pelo rompimento da Barragem de Brumadinho podem optar por negociar com a Vale a celebração de acordos extrajudiciais, individuais ou por grupo familiar, para estabelecer a indenização por danos materiais e morais por eles sofridos. Esse termo de compromisso estabelece a base para uma ampla variedade de pagamentos de indenização, os quais foram definidos com base superiores à jurisprudência dos Tribunais brasileiros, observando preceitos e normas da Organização das Nações Unidas ("ONU").

a) Principais passivos contingentes

Ação coletiva nos Estados Unidos da América

A Vale está se defendendo de uma ação coletiva perante um Tribunal Federal de Nova York movida por detentores de valores mobiliários – American Depositary Receipts ("ADRs") – de emissão da Vale.

A Corte irá analisar o cabimento do pedido de alegações finais pela Vale ("*Motion for Summary Judgment*"), por meio da apreciação de uma carta preliminar apresentada pela Vale ("*pre-motion letter*"). Adicionalmente, em 2024 houve uma audiência com o Juiz do caso para apreciação do pedido da Vale de não-certificação da classe ("*motion for class decertification*") e sustentação oral sobre pertinência de pareceres técnicos apresentados por peritos dos Autores. No momento, aguarda-se uma decisão do Juízo sobre os pedidos da Vale.

Em novembro de 2021, uma nova Reclamação ("*Complaint*") foi distribuída por oito fundos de investimentos que optaram em requerer reparação por supostos prejuízos de forma autônoma e separadamente dos membros de classe da ação principal, com as mesmas alegações apresentadas na ação coletiva principal. No momento, aguarda-se uma decisão do Juízo sobre a defesa preliminar apresentada pela Vale ("*motion to dismiss*").

A expectativa de perda destes processos é classificada como possível. No entanto, considerando a fase atual dessas ações, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda. Os Autores não especificaram valores dos prejuízos alegados nas respectivas demandas.

Arbitragens no Brasil movidas por acionistas, uma associação de classe e fundos de investimento estrangeiros

No Brasil, a Vale está se defendendo em uma arbitragem movida por 385 acionistas minoritários e três arbitragens movidas por pessoas jurídicas estrangeiras. A Vale figurava, ainda, como requerida em duas arbitragens coletivas instauradas por associação de classe que supostamente representaria os acionistas da Companhia, que foram extintas em agosto de 2024.

Nas quatro arbitragens em curso, os Requerentes alegam que a Vale estava ciente dos riscos relacionados à segurança da barragem e falhou no dever de divulgar tais riscos aos acionistas. Com base nesse argumento, eles pleiteiam compensação pelos danos decorrentes da desvalorização das ações detidas pelos Requerentes.

A expectativa de perda é classificada como possível para os quatro procedimentos e, considerando a fase inicial, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda.

Em um dos procedimentos movidos por pessoas jurídicas estrangeiras, os requerentes inicialmente estimaram em seu pedido que o valor das perdas alegadas seria de aproximadamente US\$313 (R\$1.800 milhões), sujeito a juros e correção monetária. Em outro procedimento apresentado por pessoas jurídicas estrangeiras, os requerentes inicialmente estimaram em seu pedido que o valor das perdas alegadas seria de aproximadamente US\$679 (R\$3.900 milhões), sujeito a juros e correção monetária. No procedimento apresentado por acionistas minoritários, os requerentes estimaram as supostas perdas em aproximadamente US\$522 (R\$3.000 milhões), sujeito a juros e correção monetária, podendo ser majorado posteriormente, conforme alegado pelos requerentes.

A Companhia contesta os procedimentos em curso e entende que, para esse caso e na atual fase dos procedimentos, é remota a probabilidade de perda nos valores alegados pelos requerentes.

24. Passivos relacionados à participação em coligadas e joint ventures

Em novembro de 2015, a barragem de rejeitos do Fundão, de propriedade da Samarco Mineração S.A. ("Samarco") se rompeu, inundando determinadas comunidades e causando impactos nas comunidades e no meio ambiente ao longo do Rio Doce. O rompimento resultou em 19 mortes e causou danos materiais e ambientais às áreas afetadas. A Samarco é uma *joint venture* com participação societária igualmente dividida entre Vale e BHP Billiton Brasil Ltda. ("BHPB").

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Assim, Vale, Samarco e BHPB firmaram acordos com a União Federal, os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, algumas outras autarquias federais e estaduais, estabelecendo a criação de programas socioambientais e socioeconômicos visando a adoção de medidas de mitigação, reparação e compensação dos danos. No entanto, as medidas reparatórias previstas nos acordos não puderam ser integralmente implementadas durante o período estabelecido e as partes envolvidas iniciaram novas negociações, buscando um acordo definitivo para o cumprimento de todas as obrigações relacionadas ao rompimento da barragem.

a) Acordo Definitivo para Reparação Integral

Em outubro de 2024, Vale, Samarco e BHPB, em conjunto com o Governo Federal do Brasil, os Governos dos Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, os Ministérios Públicos Federal e Estaduais e Defensorias Públicas Estaduais e da União, e demais entidades públicas brasileiras (em conjunto, “as Partes”) assinaram um acordo para a reparação integral e definitiva dos impactos decorrentes do rompimento da barragem do Fundão em Mariana, Minas Gerais (“Acordo Definitivo”), o qual foi homologado em novembro de 2024.

O Acordo Definitivo substituiu todos os acordos anteriormente firmados, endereçando junto às autoridades públicas brasileiras signatárias as demandas relacionadas ao rompimento da barragem do Fundão, da perspectiva dos danos socioambientais e socioeconômicos.

O valor total do Acordo Definitivo é de US\$31,7 bilhões (R\$170 bilhões), compreendendo obrigações passadas e futuras, para atender as pessoas, as comunidades e o meio ambiente impactados pelo rompimento da barragem, incluindo:

- US\$7,9 bilhões (R\$38 bilhões) já incorridos, desde a data do rompimento até a assinatura do Acordo, pela Vale, Samarco e BHPB com medidas de remediação e compensação e, portanto, não compõem o saldo de provisão da Companhia;
- US\$18 bilhões (R\$100 bilhões) pagos ao longo de 20 anos ao Governo Federal, aos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, aos municípios e que também serão utilizados pelas Instituições de Justiça, para financiar as ações compensatórias vinculadas a políticas públicas; e
- US\$5,8 bilhões (R\$32 bilhões) em obrigações executadas pela Samarco, incluindo iniciativas de indenização individual, reassentamento e recuperação ambiental. A expectativa é que o desembolso de caixa relacionado a essas obrigações ocorra substancialmente ao longo dos próximos 3 anos.

A Samarco possui responsabilidade primária sobre as obrigações do Acordo Definitivo, cabendo à Vale e à BHPB, responsabilidade subsidiária na proporção da participação de 50%, caso a Samarco não consiga cumprir com tais obrigações.

A homologação judicial do Acordo Definitivo extinguiu uma série de processos judiciais relevantes movidos no Brasil. A Vale, em conjunto com a BHPB e Samarco, peticionaram requerendo que seja determinado o arquivamento desses processos.

b) Provisão relacionada ao rompimento da barragem da Samarco

A movimentação da provisão está apresentada a seguir:

	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.663
Revisão de estimativas	(2)
Atualização monetária e ajuste ao valor presente	54
Desembolsos	(162)
Ajustes de conversão	284
Saldo em 31 de março de 2025	3.837

Os fluxos de caixa das obrigações foram descontados por uma taxa de desconto anual em termos reais, que variou de 7,30% em 31 de dezembro de 2024 para 7,35% em 31 de março de 2025.

c) Processos judiciais remanescentes

Com o Acordo Definitivo, as ações civis públicas movidas pelas instituições de justiça e entes públicos signatários foram substancialmente resolvidas e os parâmetros para o cumprimento da reparação e compensação dos danos foram definidos. Assim, os processos judiciais mais relevantes remanescentes estão demonstrados a seguir:

Ações judiciais no Reino Unido e na Holanda

Em julho de 2024, a Vale e a BHP firmaram um acordo, sem qualquer admissão de responsabilidade, segundo o qual as empresas compartilharam igualmente eventual obrigação de pagamento perante os requerentes nas Reivindicações do Reino Unido e da Holanda, descritas abaixo.

Ação judicial no Reino Unido – Em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, a BHP Group Limited (“BHP”) é ré em uma ação perante o tribunal da Inglaterra e do País de Gales, movida por diversos requerentes, incluindo pessoas físicas, jurídicas e municípios do Brasil alegadamente afetados pelo rompimento da barragem da Samarco.

A ação judicial segue em Londres contra a BHP e a fase de depoimentos orais da primeira etapa de julgamento, em que são tratadas as questões de responsabilidade das empresas do grupo BHP, ocorreu entre outubro de 2024 e março de 2025. Espera-se que a decisão sobre essa primeira etapa seja proferida ainda em 2025. Caso a responsabilidade da BHP seja confirmada, será realizada uma segunda etapa do julgamento para discussão e definição do valor dos danos, prevista para iniciar em outubro de 2026, com uma duração estimada de 22 semanas. A expectativa de perda destes processos é classificada como possível. No entanto, considerando a fase atual dessa ação, não é possível estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda neste momento.

Ação judicial na Holanda – Em março de 2024, o tribunal de Amsterdam concedeu uma medida cautelar, em prejulgamento, para bloquear as ações da Vale S.A. na Vale Holdings B.V., uma subsidiária integral constituída na Holanda, e os direitos econômicos relacionados a essas ações, como garantia, em um montante de aproximadamente US\$1.031 (EUR955 milhões). As ordens de penhora foram emitidas em antecipação de uma ação judicial movida contra a Vale S.A. por determinados municípios brasileiros, uma empresa e uma fundação, que representa milhares de indivíduos e algumas entidades, e que alegam ter sido afetados pelo rompimento da barragem de Fundão da Samarco em 2015.

Adicionalmente, em 2024, foram cumpridas no Brasil três cartas rogatórias, enviadas pelo tribunal de Amsterdam, para que a Vale fosse notificada acerca do ajuizamento da demanda e das ordens de penhora. Nos autos dessas rogatórias, a Vale já antecipou seu entendimento acerca da ausência de jurisdição da Justiça Holandesa para a análise dos pleitos da petição inicial.

Nos meses subsequentes, a Vale foi intimada no Brasil sobre esses bloqueios, sendo que parte deles já foi revogada, considerando que alguns municípios que eram requerentes nessa ação aderiram ao Acordo Definitivo.

A expectativa de perda destes processos é classificada como possível. No entanto, considerando a fase atual dessa ação, não é possível estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda neste momento.

d) Recuperação Judicial da Samarco

Em abril de 2021, a Samarco anunciou o pedido de Recuperação Judicial (“RJ”) ajuizado junto à Justiça de Minas Gerais para renegociar sua dívida, que estava em poder de detentores estrangeiros de títulos de dívida. A RJ é uma forma da Samarco reestruturar suas dívidas e estabelecer uma posição financeira independente e sustentável, permitindo que a Samarco continuasse trabalhando na retomada de suas operações com segurança e cumprindo com suas obrigações relacionadas à Fundação Renova.

Em maio de 2023, a Vale S.A. firmou um acordo vinculante em conjunto com a BHPB, a Samarco e determinados credores que detinham em conjunto mais de 50% dos títulos de dívida da Samarco, que estabelece os parâmetros para a reestruturação da dívida por meio de um plano de uma reestruturação consensual, o qual foi aprovado pelos credores, submetido à Justiça de Minas Gerais em julho de 2023 e homologado pelo juiz em setembro de 2023.

Em dezembro de 2023, os US\$4,8 bilhões (R\$24 bilhões) de dívida financeira existente da Samarco detidos pelos credores foram trocados por aproximadamente US\$3,9 bilhões (R\$19 bilhões) de dívida de longo prazo sem garantia e com atualização de juros pelo período de 2023 a 2031.

Após a execução do plano, a Samarco possui uma estrutura de capital adequada, em linha com seu *ramp-up* operacional e geração de fluxo de caixa. O plano considera pagamentos para a reparação e compensação limitados a US\$1 bilhão (R\$5 bilhões) pelo período de 2024 a 2030, dos quais US\$213 (R\$1.128 milhões) já foram incorridos, e prevê que, após esse período, a Samarco terá capacidade de realizar contribuições adicionais com base nas projeções de geração de caixa da Samarco.

25. Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos

A Companhia está sujeita a leis e regulamentos que exigem o descomissionamento dos ativos da Vale ao término da operação e, portanto, os gastos relacionados ao descomissionamento ocorrem após o encerramento das atividades operacionais e também ao longo da vida útil das operações através dos fechamentos progressivos. Estas obrigações são regulamentadas no Brasil em âmbito Federal e Estadual pela ANM (Agência Nacional de Mineração) e pelos Órgãos Ambientais, respectivamente. Dentre os requerimentos, os planos de fechamento devem considerar a estabilidade física, química e biológica das áreas e ações de pós fechamento pelo período necessário para verificar a eficácia das medidas adotadas de descomissionamento. Essas obrigações estão provisionadas e estão sujeitas a estimativas e premissas críticas aplicadas na mensuração dos custos pela Companhia. Dependendo das características geotécnicas das estruturas, a Companhia é obrigada a realizar a descaracterização, conforme apresentado no item a) abaixo.

Efeito no resultado

	Notas	Período de três meses findo em 31 de março de	
		2025	2024
Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante	25(a)	9	61
Obrigação para descomissionamento de ativos	25(b)	(8)	13
Obrigações ambientais	25(b)	—	(22)
Total		1	52

Movimentações nas provisões durante o período

	Notas	Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante (i)	Obrigação para descomissionamento de ativos	Obrigações ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024		2.213	3.106	444	5.763
Revisão nas estimativas – efeito no resultado de operações encerradas		(9)	8	—	(1)
Revisão nas estimativas – valor capitalizado para plantas operacionais		—	86	2	88
Desembolsos		(79)	(35)	(19)	(133)
Atualização monetária e ajuste ao valor presente		44	38	7	89
Transferência para mantido para venda	15(a)	—	(2)	(22)	(24)
Ajuste de conversão		173	119	27	319
Saldo em 31 de março de 2025		2.342	3.320	439	6.101

(i) Os fluxos de caixa dos projetos de descaracterização de barragens estão projetados para um período de até 13 anos e foram descontados por uma taxa de desconto anual em termos reais, que aumentou de 7,36% em 31 de dezembro de 2024 para 7,46% em 31 de março de 2025.

a) Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante

Em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho (nota 23) e, em atendimento às leis e regulamentos, a Companhia tomou a decisão de acelerar seu plano de “descaracterizar” todas as barragens e diques construídos sob o método a montante, localizados no Brasil. A Companhia também opera barragens de rejeitos no Canadá, incluindo barragens alteadas a montante. Contudo, a Companhia decidiu que essas barragens serão descomissionadas utilizando outros métodos, assim, a provisão para realizar o descomissionamento das barragens do Canadá está reconhecida como “Obrigações para descomissionamento de ativos e obrigações ambientais”, apresentada no item b) abaixo.

Essas estruturas encontram-se em diferentes estágios de maturidade dos projetos de engenharia, alguns deles ainda em fase de engenharia conceitual, para os quais a estimativa de gastos inclui em sua metodologia o alto grau de incerteza na definição do custo total do projeto, conforme práticas de mercado.

Operações paradas

Algumas operações foram paralisadas devido a decisões judiciais ou análises técnicas realizadas pela Vale em suas estruturas geotécnicas localizadas no Brasil. A Companhia vem registrando perdas, principalmente relacionadas aos custos fixos destas operações do segmento de Soluções de Minério de Ferro e, nos períodos de três meses findo em 31 de março de 2025, essas despesas totalizaram US\$10 (R\$59 milhões) (2024: US\$43 (R\$215 milhões)). A Companhia está trabalhando em medidas legais e técnicas para retomar todas as operações.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

b) Obrigações para descomissionamento de ativos e obrigações ambientais

	Passivo		Taxa de desconto		Duração do fluxo	
	31 de março de 2025	31 de Dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de Dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de Dezembro de 2024
Passivo por área geográfica						
Brasil	1.890	1.784	7,37%	7,38%	2132	2132
Canadá	1.616	1.520	1,31%	1,44%	2152	2152
Omã	142	142	3,57%	3,66%	2035	2035
Outras regiões	111	104	2,76%	2,77%	-	-
	3.759	3.550				
Plantas operacionais	2.762	2.509				
Plantas encerradas	997	1.041				
	3.759	3.550				

Garantias financeiras

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui garantias emitidas por instituições financeiras no valor de US\$1.080 (R\$6.199 milhões) (31 de dezembro de 2024: US\$1.091 R\$6.756 milhões)) para as obrigações para desmobilização de ativos de suas operações de metais para transição energética. O custo financeiro dessas garantias é imaterial.

26. Processos judiciais

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos cíveis, tributários, ambientais e trabalhistas.

A Companhia utiliza-se de estimativas para avaliar a probabilidade de saída de recursos com base em avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração e constitui provisões para as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Companhia, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise dos fundamentos técnicos.

As ações judiciais relacionadas ao evento de Brumadinho (nota 23) e ao rompimento da barragem da Samarco (nota 24) estão apresentadas nas respectivas notas explicativas e, portanto, não estão apresentadas a seguir.

a) Processos judiciais e administrativos provisionados

Efeito no resultado

	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2025	2024
Provisões tributárias	(2)	(4)
Provisões cíveis	(16)	(12)
Provisões trabalhistas	(39)	(33)
Provisões ambientais	-	(1)
Total	(57)	(50)

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

Movimentações nas provisões durante o período

	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2024	201	290	482	40	1.013
Adições e reversões, líquido	2	16	39	–	57
Pagamentos	(3)	(11)	(15)	–	(29)
Atualizações monetárias	4	4	7	–	15
Transferência mantidos para venda	–	(5)	–	(27)	(32)
Ajuste de conversão	16	23	38	3	80
Saldo em 31 de março de 2025	220	317	551	16	1.104
Saldo em 31 de dezembro de 2023	90	380	514	15	999
Adições e reversões, líquido	4	12	33	1	50
Pagamentos	–	(25)	(22)	–	(47)
Atualizações monetárias	7	25	(1)	1	32
Ajuste de conversão	(3)	(12)	(16)	(1)	(32)
Saldo em 31 de março de 2024	98	380	508	16	1.002

A Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

Processos tributários – A Companhia é parte em diversos processos administrativos e judiciais relacionados principalmente à incidência de Pis e Cofins, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") e outros tributos.

Processos cíveis – Ações em que são discutidas: (i) indenizações de prejuízos, pagamentos e multas contratuais em função de desequilíbrio ou descumprimentos contratuais que são alegados por fornecedores, e (ii) ações de natureza fundiária que se referem a imóveis operacionais da Vale.

Processos trabalhistas – Ações judiciais trabalhistas de empregados próprios e de terceiros, com diversos objetos, sendo os mais recorrentes os que envolvem horas extras, danos morais, adicional de periculosidade e insalubridade.

Processos ambientais – Ações em que são discutidos danos ambientais e questões relacionadas ao licenciamento ambiental.

b) Processos judiciais não provisionados

	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Processos tributários	6.457	5.995
Processos cíveis	1.402	1.274
Processos trabalhistas	339	292
Processos ambientais	1.146	1.050
Total	9.344	8.611

c) Depósitos judiciais

	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Processos tributários	370	338
Processos cíveis	86	78
Processos trabalhistas	113	110
Processos ambientais	11	11
Total	580	537

d) Garantias contratadas para processos judiciais

Além dos depósitos judiciais tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais acima, a Companhia contratou US\$3,1 bilhões (R\$17,7 bilhões) (31 de dezembro de 2024: US\$2,9 bilhões (R\$17,8 bilhões)) de garantias para processos judiciais como alternativa aos depósitos judiciais.

27. Benefícios a empregados

	Notas	Passivo circulante		Passivo não circulante	
		31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024	31 de março de 2025	31 de dezembro de 2024
Salários, encargos sociais e outras remunerações		585	934	–	–
Encargos relacionados aos pagamentos baseados em ações	27(a)	16	16	–	–
Obrigações com benefícios de aposentadoria	27(b)	63	62	1.155	1.118
		664	1.012	1.155	1.118

a) Pagamentos baseados em ações

A Companhia possui programas de incentivo de longo prazo que incluem o Programa *Matching* e o Programa de Ações Virtuais (“PAV”) para os executivos elegíveis, cujo objetivo é incentivar a permanência dos empregados e estimular o desempenho. O valor justo dos programas é reconhecido em base linear no patrimônio líquido com contrapartida no resultado, durante o período de serviço exigido de três anos, líquido das perdas estimadas. Os encargos relacionados a esses programas estão registrados no passivo como “Benefícios a empregados”.

Programa *Matching*

O valor justo do programa *Matching* foi estimado utilizando o preço da ação e ADR da Companhia e a quantidade de ações concedidas na data da outorga. Os dados utilizados estão demonstrados na tabela abaixo por programa vigente no período de três meses findo em 31 de março de 2025:

	Programa 2024	Programa 2023	Programa 2022
Ações outorgadas	2.244.659	1.330.503	1.437.588
Preço da ação	12,02	15,94	20,03

Programa de Ações Virtuais (“PAV”)

O valor justo do programa PAV foi mensurado estimando-se o fator de desempenho utilizando simulações de Monte Carlo para o Indicador de retorno aos acionistas e indicadores de saúde e segurança e de sustentabilidade. As premissas utilizadas para as simulações de Monte Carlo estão demonstradas na tabela abaixo por programa vigente no período de três meses findo em 31 de março de 2025, bem como o resultado utilizado para o cálculo do valor esperado do fator de desempenho total.

	Programa 2024	Programa 2023	Programa 2022
Ações outorgadas	1.873.175	1.177.755	1.709.955
Data da outorga das ações	29 de abril, 2024	2 de janeiro, 2023	3 de janeiro, 2022
Preço da ação	12,49	16,6	13,81
Volatilidade esperada	35,60%	48,33%	39,00%
Prazo previsto (em anos)	3	3	3
Indicador de retorno aos acionistas esperado	66,95%	72,42%	51,20%
Fator de performance esperado	81,56%	69,17%	44,12%

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

b) Obrigações com benefícios de aposentadoria

Conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço patrimonial

	31 de março de 2025		31 de Dezembro de 2024	
	Planos superavitários	Planos deficitários e outros benefícios	Planos superavitários	Planos deficitários e outros benefícios
Movimentação do teto do ativo				
Saldo no início do período	860	–	1.071	–
Receita de juros	29	–	69	–
Mudanças no teto do ativo	7	–	(76)	–
Ajuste de conversão	52	–	(204)	–
Saldo no final do período	948	–	860	–
Valor reconhecido no balanço patrimonial				
Valor presente das obrigações atuariais	(3.449)	(1.961)	(3.346)	(1.923)
Valor justo dos ativos	4.504	743	4.316	743
Efeito do limite do ativo (teto)	(948)	–	(860)	–
Ativo (passivo)	107	(1.218)	110	(1.180)
Passivo circulante	–	(63)	–	(62)
Ativo (passivo) não circulante (i)	107	(1.155)	110	(1.118)
Ativo (passivo)	107	(1.218)	110	(1.180)

(i) Os ativos dos planos de pensão superavitários estão reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia em "Outros ativos não circulantes".

28. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2025, o capital social é de US\$61.614 (R\$77.300 milhões), correspondendo a 4.539.007.580 ações escrituradas, totalmente integralizadas e sem valor nominal. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão e cancelamento de ações ordinárias, inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

Acionistas	31 de março de 2025		
	Ações ordinárias	Golden shares	Total
Previ (i)	395.783.782	–	395.783.782
Mitsui&co (i)	286.347.055	–	286.347.055
Blackrock, Inc (ii)	289.063.618	–	289.063.618
Acionistas com mais de 5% do capital total	971.194.455	–	971.194.455
Free floating	3.297.584.320	–	3.297.584.320
Golden shares	–	12	12
Total em circulação (sem ações em tesouraria)	4.268.778.775	12	4.268.778.787
Ações em tesouraria	270.228.793	–	270.228.793
Capital total	4.539.007.568	12	4.539.007.580

(i) Reflete a quantidade de ações detidas pelo acionista, conforme extrato disponibilizado pelo escriturador baseado nas informações da B3.

(ii) Reflete a quantidade de ações declaradas pela Blackrock Inc. no Schedule 13G/A, arquivado na SEC.

b) Recompra de ações

Em fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações ordinárias, limitado ao máximo de 120.000.000 ações ordinárias ou seus respectivos ADRs, pelo prazo de até 18 meses, iniciados a partir do encerramento do programa anteriormente vigente, detalhado abaixo:

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

	Quantidade de ações recompradas		Efeito nos fluxos de caixa	
	Período de três meses findo em 31 de março de			
	2025	2024	2025	2024
Programa de recompra de até 150.000.000 de ações (i)				
Adquirido pela Controladora	—	10.493.300	—	147
Adquirido por subsidiárias integrais	—	9.137.714	—	128
Total	—	19.631.014	—	275

(i) Em 26 de outubro de 2023, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações ordinárias, limitado ao máximo de 150.000.000 ações ordinárias ou seus respectivos ADRs, pelo prazo de até 18 meses.

c) Remuneração deliberada

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, a remuneração mínima obrigatória aos acionistas deve representar 25% do lucro líquido, após as destinações da reserva legal e reserva de incentivo fiscal. O valor deliberado sob a forma de Juros sobre o capital próprio ("JCP") é calculado incluindo o valor do imposto de renda de 15% retido na fonte. A remuneração aos acionistas foi determinada a partir das seguintes deliberações:

- Em 19 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou dividendos aos acionistas no valor total de R\$9.143 (US\$1.596 milhões), deliberado como remuneração adicional do exercício social de 2024. O pagamento desta remuneração foi realizado em março de 2025.
- Em 22 de fevereiro de 2024, o Conselho de Administração aprovou dividendos aos acionistas no valor total de R\$11.722 (US\$2.364 milhões), referente ao exercício social de 2023. O pagamento desta remuneração foi realizado em março de 2024.

29. Partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia são subsidiárias, *joint ventures*, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As transações com partes relacionadas foram realizadas pela Companhia em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço e as condições usuais do mercado, portanto, essas transações estão em condições que não são menos favoráveis para a Companhia do que aquelas negociadas com terceiros.

As receitas de venda líquidas referem-se à venda de minério de ferro para as siderúrgicas e ao direito de uso da capacidade das ferrovias. Os custos e despesas operacionais referem-se principalmente aos pagamentos variáveis dos arrendamentos das plantas de pelotização.

Compras, contas a receber, outros ativos, contas a pagar e outros passivos referem-se principalmente a valores cobrados pelas *joint ventures* e coligadas relacionadas aos arrendamentos operacionais das plantas de pelotização e serviços de transporte ferroviário.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

a) Transações com partes relacionadas

	Período de três meses findo em 31 de março de					
	2025			2024		
	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro
Joint Ventures						
Aliança Geração de Energia S.A.	–	–	–	–	(27)	–
Companhias de Pelotização (i)	–	(26)	(10)	–	(77)	(9)
MRS Logística S.A.	–	(102)	–	–	(90)	–
Norte Energia S.A.	–	(13)	–	–	(15)	–
Outros	7	(65)	–	9	(21)	(3)
	7	(206)	(10)	9	(230)	(12)
Coligadas						
VLI	68	(12)	(1)	82	(6)	(1)
PTVI	–	(159)	–	–	–	–
Outros	–	–	3	–	(1)	3
	68	(171)	2	82	(7)	2
Acionistas						
Bradesco	–	–	129	–	–	(39)
Mitsui	34	–	–	61	–	–
Cosan	7	(8)	–	–	(1)	–
	41	(8)	129	61	(1)	(39)
Total	116	(385)	121	152	(238)	(49)

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

b) Saldos em aberto com partes relacionadas

	Ativo					
	31 de março de 2025			31 de dezembro de 2024		
	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber e outros ativos	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber e outros ativos
Joint Ventures						
Companhias de Pelotização (i)	–	–	36	–	–	34
MRS Logística S.A.	–	–	34	–	13	32
Outros	–	4	–	–	5	–
	–	4	70	–	18	66
Coligadas						
VLI	–	113	16	–	19	–
PTVI	–	–	–	–	–	–
Anglo American	–	–	150	–	–	149
Outros	–	–	3	–	–	1
	–	113	169	–	19	150
Acionistas						
Bradesco	156	–	51	261	–	16
Banco do Brasil	20	–	–	22	–	–
Mitsui	–	1	–	–	7	–
Cosan	–	2	–	–	3	–
	176	3	51	283	10	16
Fundo de pensão	–	11	–	–	16	–
Total	176	131	290	283	63	232

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Intermediárias
Em milhões de dólares norte-americanos, exceto quando indicado de outra forma

	Passivo			
	31 de março de 2025		31 de dezembro de 2024	
	Fornecedores e empreiteiros	Instrumentos financeiros e outros passivos	Fornecedores e empreiteiros	Instrumentos financeiros e outros passivos
Joint Ventures				
Companhias de Pelotização (i)	9	283	49	291
MRS Logística S.A.	12	–	32	–
Outros	75	–	66	–
	96	283	147	291
Coligadas				
VLI	3	144	2	47
PTVI	50	–	67	–
Outros	–	–	2	–
	53	144	71	47
Acionistas				
Bradesco	–	80	–	163
Cosan	1	–	1	–
	1	80	1	163
Fundo de pensão	–	–	11	–
Total	150	507	230	501

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

c) Remuneração do pessoal chave da administração

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025, a remuneração do pessoal chave da administração da Companhia foi de US\$10 (R\$55 milhões) (2024: US\$11 (R\$55 milhões)).